



II divisão B

SINTRENSE	3
AMORA	0

SINTRENSE

Paulo
Vitinha
Serras
Baltasar
Hélder Sá
(Guimarães, 76')
Luís Loureiro
Hugo Freire
Caral
Levita
(Adelino, 70')
Paulo Vieira
(Casquinha, 68')
Ricardo

Treinador
Daúto Faquirá
Ao intervalo
3-0

MAIS +

O regresso às vitórias, só por si, merece um grande sinal mais; boa primeira parte dos locais, concretizando em golos, as jogadas de perigo.

MENOS -

Um certo amolecimento na segunda parte, mercê da vantagem alcançada; cinco amarelos e um vermelho são demais...

OUTROS RESULTADOS

- Louletano, 1
- Beja, 0
- C. Lobos, 2
- Olhanense, 1
- Atlético, 1
- Juv. Évora, 4
- Operário, 3
- Barreirense, 2
- U. Montemor, 0
- Machico, 0
- Portimonense, 2
- Nacional, 0
- Seixal, 0
- Imortal, 0
- Oriental, 2
- Camacha, 1

Semana agitada dá frutos na Portela de Sintra

Quando os sinos tocam a rebate...

A semana revolucionária do Sintrense parece ter feito bem à equipa de futebol. Depois da *chicotada-certa-que-não-chegou-a-ser*, depois da ameaça de limpeza nos balneários, os jogadores mostraram que sabem do ofício. Os tempos dirão se a ameaça da direcção é mesmo para cumprir ou se se tratou de uma *chantagem emocional*. Que deu resultados...

NUNO AZINHEIRA

O SINTRENSE regressou às vitórias no campeonato nacional da II divisão B, depois de um longo jejum. O triunfo do passado sábado frente ao Amora, por concludentes 3-0, tem várias leituras possíveis. Em primeiro lugar, a equipa mostrou que sabe jogar futebol, tendo vencido claramente um conjunto classificado num confortável quinto lugar.

Por outro lado, esta vitória (a segunda em 12 jogos) vem na sequência da mais atribulada semana vivida pelo Sport União Sintrense, com a iminência de uma chicotada psicológica e com a decisão, saída da reunião de direcção, de limpar o balneário, com a rescisão de contrato com quatro ou cinco jogadores. Só que, como ninguém explicou quais os jogadores na lista negra (o que se compreende...) todos se sentiram "espicaçados". A goleada de 3-0 sobre o Amora pode muito bem ter sido a resposta dos jogadores à decisão saída da reunião de direcção.

Pelo contrário, a direcção e equipa técnica pode ter colhido os primeiros resultados da semana explosiva que viveu: quem pode garantir que alguns dos jogadores que ajudaram a vencer o Amora, no passado sábado, não estão na lista negra? Por isso, esta vitória pode ser entendida como uma primeira resposta a uma espécie de "chantagem emocional" sobre o plantel. Uma boa resposta, acrescente-se.

A vitória do passado sábado foi construída durante a primeira parte do encontro da Portela. Iniciando o jogo em toada atacante, cedo a equipa da casa mostrou que queria vencer a partida, construindo várias oportunidades de golo. A partir do



quarto de hora de jogo, a formação do Amora foi equilibrando a contenda, começando a aparecer com maior frequência junto da baliza de Paulo, mas seriam os amarelos a abrir o activo à passagem da meia hora, na marcação de uma grande penalidade, convertida por Luís Loureiro.

A vencer por 1-0, e precavido pelos jogos anteriores, o Sintrense não abrandou o ritmo e continuou a jogar pelos flancos e com os olhos postos na baliza. Não admitiu, portanto, que Levita, aos 36 minutos, elevasse a contagem para 2-0, emprestando maior tranquilidade ao Sintrense.

Quando já toda a gente esperava o intervalo, a turma de Daúto matava o jogo, obtendo o terceiro tento da partida, por intermédio de Ricardo, partindo para o descanso com uma confortável vantagem de três golos, que colocava a equipa protegida de qualquer so-

bressalto.

Um sobressalto que, em boa verdade, nunca aconteceu na etapa complementar, apesar da equipa da margem sul do Tejo ter aparecido mais dinâmica e pressionante, na tentativa de inverter o rumo dos acontecimentos. Rodrigues Dias lançou na equipa Mota, Chiquinho e Cafú, mas a defesa dos locais e o guarda-redes Paulo foram chegando para as encomendas, ainda que Daúto Faquirá fosse obrigado a reforçar o seu meio campo, com as entradas de Guimarães, Adelino e Casquinha. Aos 72 minutos, o Amora veria Pedro Miguel receber ordem de expulsão e, a partir daí, o Sintrense voltou a controlar as operações, não permitindo aos visitantes qualquer velevidade.

Vitória importante dos homens de Sintra, que, ainda assim, permanecem em zona pantanosa da classificação, com oito pontos. ●

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	Golos	P
Olhanense	12	7	4	1	17	25
Imortal	12	7	3	2	15	24
Portimonense	12	7	3	2	21	24
Machico	12	7	3	2	24	24
Amora	12	6	3	3	17	21
Nacional	12	6	1	5	13	19
Camacha	12	5	4	3	15	19
Barreirense	12	5	3	4	20	18
C. Lobos	12	4	3	5	9	15
Oriental	12	3	6	3	10	15
Juv. Évora	12	3	5	4	19	14
Louletano	12	4	2	6	18	14
Atlético	12	4	2	6	9	14
Operário	12	4	2	6	14	14
Seixal	12	3	4	5	13	13
U. Montemor	12	1	6	5	8	9
Sintrense	12	2	2	8	15	8
D. Beja	12	0	4	8	5	4

13.ª jornada - 6 de Dezembro

Louletano-C. Lobos, Olhanense-Sintrense, Amora - Atlético, Juv. Évora-Operário, Barreirense-U. Montemor, Machico-Portimonense, Nacional-Seixal, Imortal-Oriental, Beja-Camacha.

A PENHA